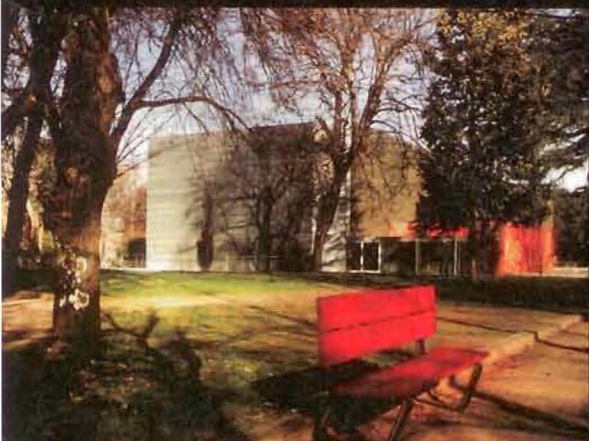




ESCOLHAS



O melhor do Porto



LUGARES



O Porto é muito mais que Pinto da Costa, a Ribeira e os filetes de polvo do Aleixo. Apresentamos-lhe hoje 11 portuenses com menos de 30 anos e elevado potencial, as 100 melhores coisas da cidade e seis locais escolhidos a dedo por gente consagrada

PESSOAS



“Quanto em mim é instinto e compreensão, sabe há muito que os valores autênticos da vida têm de ser sólidos como a Praça da Liberdade e altos como a Torre dos Clérigos”

Miguel Torga

FOTOGRAFIAS DE RUI DUARTE SILVA



Cristina Alves

Apresentadora de TV, 29 anos

Era ainda uma criança quando sonhou ser manequim. Aos 16 anos, abordada por um «scouter» na rua, resistiu à primeira tentação. Pragmática, cursou Línguas e Literaturas Modernas antes de saltar para a Best Models e para o fascinante mundo das «passerelles». Deu a cara pela Net Cabo, Kellogs e Superbock até chegar à NTV. No canal do Norte, apresentou o animado «XPTO» e o programa de viagens «PassaPorto». Hoje, na RTP, divide a co-apresentação do «Portugal no Coração» com a «grande escola» das reportagens de rua. «A minha rotina, é não ter rotina» Isabel Paulo



Pedro Eiras

Escritor, 29 anos

Estreou-se no romance com Anais de Penaventosa, uma narrativa situada no século XII português. Professor de Literatura Portuguesa na Faculdade de Letras, tem escrito muito teatro e uma das suas peças já foi encenada no Estúdio Zero por Nuno Cardoso. No último Verão, um outro texto teatral, Um Forte Cheiro a Maçã, foi traduzido para francês, objecto de uma leitura pública num festival em França e transmitido como teatro radiofónico pela France Culture. O que o fascina na escrita é o próprio acto de escrever. Valdemar Cruz

11 pessoas



Pedro Sequeira

Cozinheiro, 22 anos

Aos 12 anos já gostava de cozinhar, na Serpins natal, na serra da Lousã, uma paixão que acabaria por se tornar numa decisão de vida. Nascido em Outubro de 1982, mede 1,86 m, uma estatura geral que denuncia algum passado no «rugby». No entanto, foi a arte da culinária que o levou ao «altar» profissional, numa união que o coloca hoje como cozinheiro de uma unidade hoteleira de grande prestígio e vencedor, em Novembro, do torneio de culinária «Troféu Nobre Jovem». Este rápido percurso fê-lo passar pela Escola de Hotelaria de Coimbra. Curiosamente, além da nacional é a cozinha oriental a sua preferida, com destaque para a tailandesa. Há uma coisa que não dispensa e que garante existir a rodos também na cozinha dum grande hotel: a adrenalina, que encontra sempre nos «raids» BTT, realizados habitualmente nas serranias da sua infância. António Eça de Queiroz



Ricardo Monteiro

Engenheiro, 28 anos

Filho de um engenheiro e de uma bióloga, sempre teve uma «química» especial com os laboratórios e as experiências. Mas uma investigação aplicada, voltada para a indústria. O seu primeiro emprego foi nos vernizes de uma empresa de mobiliário, de onde se transferiu para investigador do Instituto Nacional de Engenharia e Gestão Industrial (INEGI), depois de ter sido seleccionado como bolseiro. A decisão marcaria a sua vida e a sua carreira. Deixou marca no estudo de um esquentador inteligente, o menos poluente que existe no mundo. Apaixonou-se pela temática da combustão e da mecânica dos fluidos, que desenvolve agora na sua tese de mestrado. Abílio Ferreira

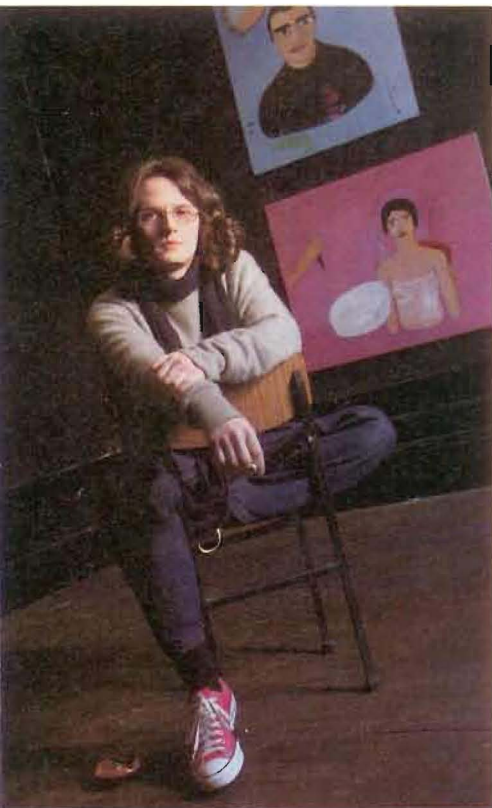


João Pedro Pereira

Advogado e político, 28 anos

Socialista por vocação e herança familiar, recusa-se a encarar a política como carreira ou profissão. Olhando de soslaio a lógica das «jotas», adiou até há três anos a adesão formal ao PS. Romântico, deixou o activismo anónimo no auge da crise guterrista, batendo-se pelo refrescamento partidário. Em busca de novos militantes fundou o Clube Política-Portugal em Debate, um fórum de discussão da actualidade. No Porto, foi um dos braços-direitos da candidatura de Manuel Alegre, estando a um passo de trocar os tribunais pela diplomacia. Isabel Paulo

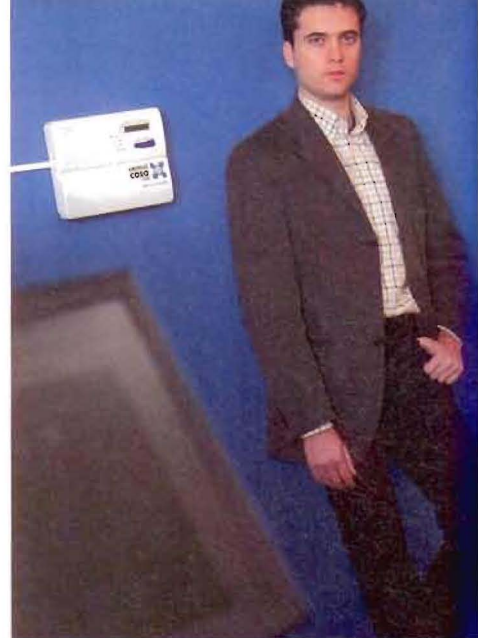
A «francesinha» foi inventada em 1953 por Daniel Silva, empregado da Regaleira



Nuno Ramalho

Artista Plástico, 29 anos

Está a preparar a partida para os EUA, onde durante três anos vai usufruir de uma bolsa para conclusão de mestrado. Coursou escultura na Escola Superior de Belas Artes do Porto. Seleccionado para a última edição do Prémio EDP para jovens artistas, transformou-se no objecto da notícia, devido ao discurso artístico contido no vómito saído do seu auto-retrato, construído com moedas de dois e dez cêntimos. É um dos animadores dos vários espaços alternativos que têm vindo a surgir no Porto, dinamizados por jovens criadores. Valdemar Cruz



André Silva

Empresário, 28 anos

Em Março, estará na CeBIT de Hannover, a meca europeia das novas soluções digitais. A Siemens entusiasmou-se com a aplicação de vigilância e controlo remoto e tornou-se parceira da sua empresa, a Central Casa, cujo produto permite apagar as luzes ou correr os estores de uma casa, a partir da televisão, Internet ou telemóvel. Aos 12 anos montou um alarme, com base no esquema de uma revista. Abílio Ferreira

Santana Lopes, em nome do Estado, comprou em 1992 o São João a Pinto da Costa



Teresa Sousa

Investigadora, 29 anos

No laboratório do Instituto de Farmacologia e Terapêutica do Porto, sacrifica ratos ao som de Debussy, Cole Porter ou Vinicius para compreender os mistérios da hipertensão arterial. A veia artística, esquecida em nome da ciência, reentra, assim, na rotina desta farmacêutica numa aliança vencedora. Ainda a terminar a tese de doutoramento, soma várias distinções, com destaque para os prémios Gulbenkian de Estímulo à Investigação e da Sociedade Europeia de Microcirculação. Margarida Cardoso

“Se na nossa cidade há muito quem troque o b por v, há muito pouco quem troque a liberdade pela servidão”

Almeida Garrett

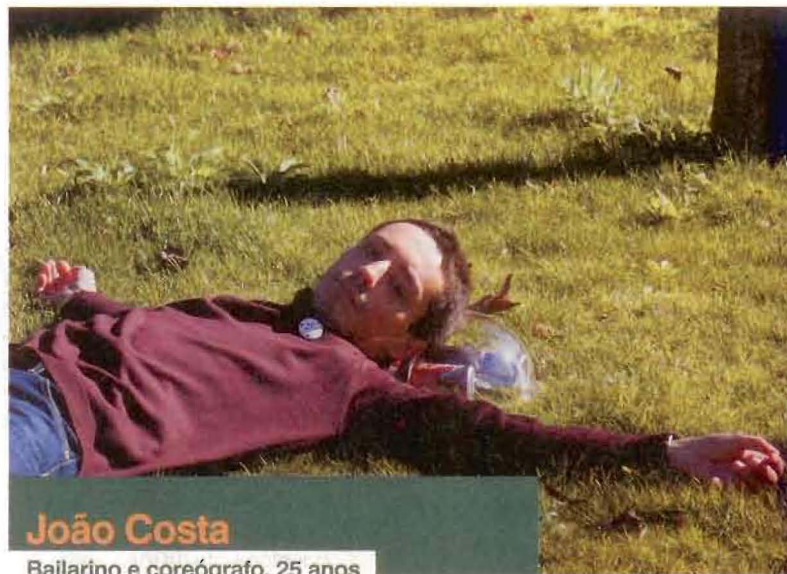


Mónica Ferraz

Cantora, 24 anos

A postura frenética em palco da vocalista do grupo Mesa contrasta com a sua timidez. «Uma metamorfose natural para quem vive intensamente o palco», diz quem a partir dos três anos se envolveu com o mundo das artes através do estudo nas áreas do ballet clássico, canto, piano e jazz, na Escola de Jazz do Porto. A paixão pelos sons de Nova Orleães, despertada pelos discos da mãe, levou-a a cantar em diversos pontos do país e a participar em vários festivais, integrando o Quarteto Jazz com Alma. Com os Mesa, a voz de Mónica já ultrapassou fronteiras depois do álbum de estreia ter sido colocado no Top 10 da Europa pela revista norte-americana «Billboard».

Susana Branco



João Costa

Bailarino e coreógrafo, 25 anos

Fascinado pela ciência, entregou-se em definitivo ao bailado depois de ter frequentado durante seis anos a Faculdade de Farmácia. Chegou ao ballet por acaso, aos cinco anos, pela mão de uma amiga, num tempo e num país onde ser bailarino implicava carregar com estigmas sociais e até familiares. Aos 17 anos já estava a fazer a sua primeira criação coreográfica e em Maio de 2002 foi um dos coreógrafos convidados de Capitals-Encontros Acarte. Como bailarino ou coreógrafo, interessa-lhe desenvolver o conceito de «performance» em que o corpo surge como linguagem primordial.

Valdemar Cruz



Manuel Centeno

Desportista, 24 anos

A água é o elemento natural na vida deste jovem irrequieto. Tinha três anos quando aprendeu a nadar nas gélidas ondas das praias de Leça, 10 quando se inscreveu no pólo aquático do Salgueiros. Curioso, aos 13 anos saltou para cima de uma prancha de «surf», emprestada por um primo. Enquanto não ganhou uma a que pudesse chamar sua, nunca mais deu descanso aos pais. Aos 17 anos era campeão nacional de «bodyboard» de juniores e seniores. Em 2001, chegou ao topo europeu. Em 2004, no Havai, tornou-se o nº 1 do Mundo. Admirador de Siza e Souto Moura, trocou nos últimos meses a crista das ondas pelas cadeiras do 5º ano na Faculdade de Arquitectura do Porto. A sua outra paixão.

Isabel Paulo